

Políticas de Envelhecimento Populacional

Solange Aparecida de Souza Monteiro
(Organizadora)



Atena
Editora
Ano 2019

Solange Aparecida de Souza Monteiro

(Organizadora)

Políticas de Envelhecimento Populacional

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © da Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P769	<p>Políticas de envelhecimento populacional [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-152-7 DOI 10.22533/at.ed.527192802</p> <p>1. Envelhecimento – Brasil – Estatísticas. 2. Idosos – Brasil – Condições sociais. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 305.260981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Políticas de Envelhecimento Populacional

Não me pergunte sobre a minha idade, Porque tenho todas as idades, Eu tenho a idade da infância, Da adolescência, da maturidade e da velhice. (Cora Coralina, 1990)

Com objetivo de compreender o modo de envelhecer de homens e mulheres, o momento da aposentadoria é cheio de significados as várias classes sociais, acerca do que atribui-se ao trabalho ao longo de suas vidas. Pela atividade profissional a pessoa concretiza projetos e sonhos, pelo trabalho o homem se produz e, ao mesmo tempo, modifica suas relações. Desse modo, o mundo atual, tal qual o conhecemos hoje, é o resultado da ação do homem. É necessário compreender o significado do trabalho e os projetos a serem concretizados após a aposentadoria apesar das diferenças marcadas pelas posições e lugares sociais, o sentido e o significado de trabalho que incorporaram, encontram-se matizados pelos valores veiculados. A realização pessoal fica sempre como num esboço de projeto para ser executado após a aposentadoria, e quando essa chega momento esperado e em sua maioria se sentem surpresos e desencantados por não saberem gerenciar com prazer a existência sem uma ocupação profissional, mesmo quando essa atividade tinha sido executada com insatisfação. A ausência de projetos para serem concretizados após a aposentadoria provoca angústia e solidão. A população brasileira experimenta um processo de envelhecimento dispõe a necessidade de ampliação do debate sobre o tema, via sua inclusão em todos os níveis de escolarização. Na área da saúde, isto implicaria em ampliar conteúdos específicos na graduação, na pós-graduação e na educação permanente.

No entanto, a atual escassez destes conteúdos na graduação coloca desafios extras para a especialização. O risco de perda de autonomia e independência, na utilização de medidas preventivas e de suporte, e na prática do trabalho em equipe. São diversos os desafios trazidos pelo envelhecimento da população, uma vez que tal mudança na pirâmide etária influencia o consumo, o mercado de trabalho, assistência médica, entre outros. O questionário também mostrou que muitos deles têm um salário mais alto e estável do que jovens, uma grande parcela tem casa própria, contribuem significativamente na renda familiar e em muitos casos os filhos moram na mesma residência. O trabalho também demonstra que a vulnerabilidade financeira se associa a questão educacional e é mais evidente no sexo feminino e a aposentadoria é fator relevante na questão financeira (Carvalho e Meirelles, 2009). Neste trabalho buscamos selecionar temas instigantes e reflexivos sobre o seu próprio envelhecimento, seu desenvolvimento sistêmico, bioecológico e biopsicosocial, sua maneira de envelhecer, permitindo assim ampliar as variáveis ao encontro de um envelhecimento saudável, contribuindo para melhorar a qualidade e eficácia do atendimento às necessidades da população idosa. Acreditamos que grande é a importância do trabalho com idosos de informação, educação e prevenção referente as diferentes políticas setoriais, em

razão das diferentes vivências dos idosos, que podem ser passados a população, de modo geral, validado pelo aprendizado e conhecimento. Após estas considerações, ressaltamos que este trabalho não possui a pretensão de se esgotar por aqui, antes, gostaríamos que este trabalho possa ser fonte de interesse para que pesquisas sejam realizadas e apontem outras possibilidades de informação, por meio da prática da educação não formal, como por exemplo, um guia multidisciplinar de orientações a profissionais que trabalham com este segmento da população.

No artigo AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR

OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes. Laryssa Grazielle Feitosa Lopes. Sarah Zayanne, Rafael da Silva Ribeiro. Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes, os autores buscam identificar o conhecimento produzido sobre as ações de educação em saúde na doença pulmonar obstrutiva crônica. No artigo A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE, as autoras Paloma Katleen Moura Melo, Rianne Soares Pinto Gonçalves, Laura Camila Pereira Liberalino Buscaram realizar uma intervenção em que se pudesse relatar a importância da hidratação na qualidade de vida de idosos que frequentam o Centro de Convivência do Idoso do município de Mossoró/RN. No artigo ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS, os autores Lígia Antunes Pereira Pinelli, Andréia Affonso Barretto Montandon, Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia, Patrícia Cristina Urbano mostrar aos profissionais da área de saúde os principais métodos disponíveis para a higiene bucal caseira de indivíduos, em especial idosos com limitações manuais, suas principais indicações e contraindicações, a fim de que sejam indicados produtos e dispositivos capazes de reduzir a formação de biofilme. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, os autores Sabrina Emylle Torres Fernandes, Andreza Josiany Aires de Farias, Nemório Rodrigues Alves, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Anne Caroline, Pereira Bezerra, Jamira Martins dos Santos, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, trata-se de levantar as produções científicas relacionada com a assistência de enfermagem ao idoso portador da Doença de Alzheimer (DA), compreendendo assim o processo patológico da DA e as intervenções de enfermagem para o idoso que necessita de cuidados específicos para minimizar o impacto de tal doença. No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO os autores Andreza Josiany Aires de Farias Sabrina Emylle Torres Fernandes, Rafael de Lima Monteiro, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Ana Dark Aires de Farias, Marina Saraiva de Araújo, Pessoa Nemório Rodrigues Alves, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jamira Martins dos Santos, Jeferson Pereira da Silva com o objetivo de reunir conhecimentos científicos sobre a importância de uma boa qualidade de vida na população idosa e o papel do enfermeiro nesse processo.

No artigo ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

DA LITERATURA, os autores Letícia Gomes de Oliveira, Cristiane Kelly leão Wanzeler, Abigail das Mercês do Vale Batista, Daniele Damasceno da Silva, Marcela Raissa Asevedo Dergan, Ewellyn Natália Assunção Ferreira, Felipe Souza Nascimento, Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho, buscaram Identificar na literatura científica a assistência de enfermagem na prevenção e tratamento do pé diabético em idosos no período de 2009 a 2017, bem como conhecer as intervenções de enfermagem dispostas nas literaturas. No artigo BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO as autoras , Andreia Affonso Barretto Montandon, Lúgia Antunes Pereira Pinelli, Laiza Maria Grassi Fais, Andressa Mendonça Turci buscam discutir os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. No artigo CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO, Solange Aparecida de Souza MONTEIRO e Paulo Rennes Marçal RIBEIRO busca-se compreender a vivência do envelhecer. De escolhas vividas pelos sujeitos que estão envelhecendo, a saúde passa a ser essencial para a sua autonomia, o direito de encontrar significado para viver até a chamada terceira idade. No artigo DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM, os autores Edivã Bernardo da Silva, Wallace Ancelmo dos Santos, Ricardo Sartorello, Francisco Carlos Franco, Ivone Panhoca buscou com este trabalho estabelecer a distribuição espacial e demográfica dos idosos, pessoas com 60 anos ou mais, do município de Coari- AM No artigo ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM, os autores Gonzaga, Ester Lorrany dos Santos, Navarine, Teresa Cristina Rosa, Romero, Costa, Marta Miriam Lopes, buscam identificar qual a relação da espiritualidade com a saúde do idoso, e evidenciar a importância da consideração dessa dimensão na sistematização da assistência de enfermagem pautada na integralidade do ser. No artigo IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES, os autores Marina Holanda Kunst, José de Souza Brandão mostrar a independência dos moradores do Habitacional Cidade Madura com os possíveis efeitos da participação ativa no trabalho para sua qualidade de vida. O trabalho consistiu de um levantamento bibliográfico e pesquisa de campo a partir dos dados da dissertação de Kunst no ano de 2016, abordando no corpo do texto os temas: “envelhecimento ativo”, “qualidade de vida” e “trabalho”, temas norteadores do trabalho. O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS, Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues, Isaac Felipe Leite Braz, Rayane Pereira de Araújo, Juliano Silveira de Araújo abordar as questões que envolvem a discriminação contra os idosos, além de apresentar meios viáveis para combater essa cultura de marginalização. No artigo O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA

PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Os autores Paula Beatriz de Souza Mendonça, Donátilla Cristina Lima Lopes, Clarissa Maria Bandeira Bezerra, Soraya Maria de Medeiros, Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira, Edilma de Oliveira Costa apresentam uma experiência realizada no decorrer do estágio em uma instituição de Longa permanência para idosos (ILPI) no ano de 2016 associando as técnicas utilizadas pelas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). No artigo **OS BENEFÍCIOS PSICOLÓGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE**, objetivo do presente estudo foi levantar e analisar os benefícios de atividade física na terceira idade. A população alvo foi composta por sessenta indivíduos de ambos os sexos de 60 à 84 anos, sendo em sua maioria aposentados. No artigo **POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO**, Amaíza Ferreira Batista, Ayane Louise Fernandes de Oliveira, Lidiane Casimiro Moreira, Jessica Clemente dos Santos, George Luiz de Souza Araujo, intuito de abordar as políticas públicas e os direitos do idoso, discutindo o planejamento e execução dos programas sociais visando às condições de vida dos idosos no cenário atual brasileiro, objetivando destacar conquistas e desafios trilhados pelos idosos quanto a sua organização sociopolítica; com vista dos seus direitos e garantias sociais. No artigo **QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA** os autores Arianna Oliveira Santana Lopes, Stênio Duarte Pimentel, Alessandra Souza de Oliveira, Deisiane dos Santos Silva, Luciana Araújo dos Reis discute-se a sociedade contemporânea diante do aumento da expectativa de vida e do envelhecimento esperado da população. No artigo **SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS**, os autores, Rafael de Lima Monteiro, Amanda Karla de Almeida Oliveira, Ana Dark Aires de Farias, Andreza Josiany Aires de Farias, Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva, Histalfia Barbosa Batista Neves, Jeferson Pereira da Silva, Marina Saraiva de Araújo Pessoa, Emório Rodrigues Alves, Sabrina Emylle Torres Fernandes buscam pesquisar e entender a relação do idoso e sua sexualidade e, voltado à própria percepção e da sociedade, como também os benefícios de uma sexualidade saudável e a interação do profissional de enfermagem nesse contexto. O artigo **A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS** as autoras Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo, Virginia Simonato Aguiar, Maria Betânia Maciel da Silva, buscam compreender como o idoso lida com a sexualidade nesta fase da vida. Trata-se de um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, -se como imprescindível na terceira idade.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos Marília Gabrielle Santos Nunes Laryssa Grazielle Feitosa Lopes Sarah Zayanne Rafael da Silva Ribeiro Gabriela Xavier de Moraes Borba Chaves Gomes Maria Carolina da Silva Cardoso Nanque	
DOI 10.22533/at.ed.5271928021	
CAPÍTULO 2	12
A IMPORTÂNCIA DA HIDRATAÇÃO NA QUALIDADE DE VIDA NA TERCEIRA IDADE	
Paloma Katlheen Moura Melo Rianne Soares Pinto Gonçalves Laura Camila Pereira Liberalino	
DOI 10.22533/at.ed.5271928022	
CAPÍTULO 3	20
ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA HIGIENE BUCAL DE IDOSOS COM LIMITAÇÕES MANUAIS	
Lígia Antunes Pereira Pinelli Andréia Affonso Barretto Montandon Laiza Maria Grassi Fais Gisela David Lujan Garcia Patrícia Cristina Urbano	
DOI 10.22533/at.ed.5271928023	
CAPÍTULO 4	29
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Sabrina Emylle Torres Fernandes Andreza Josiany Aires de Farias Nemório Rodrigues Alves Ana Dark Aires de Farias Marina Saraiva de Araújo Pessoa Histalfia Barbosa Batista Neves Jeferson Pereira da Silva Anne Caroline Pereira Bezerra Jamira Martins dos Santos Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5271928024	

CAPÍTULO 5 36

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO PÉ DIABÉTICO EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Letícia Gomes de Oliveira
Cristiane Kelly Leão Wanzeler
Abigail das Mercês do Vale Batista
Daniele Damasceno da Silva
Marcela Raissa Asevedo Dergan
Ewellyn Natália Assunção Ferreira
Felipe Souza Nascimento
Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5271928025

CAPÍTULO 6 50

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA BUSCA POR UM ENVELHECIMENTO ATIVO

Andreza Josiany Aires de Farias
Sabrina Emylle Torres Fernandes
Rafael de Lima Monteiro
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva
Ana Dark Aires de Farias
Marina Saraiva de Araújo Pessoa
Nemório Rodrigues Alves
Histalfia Barbosa Batista Neves
Jamira Martins dos Santos
Jeferson Pereira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.5271928026

CAPÍTULO 7 58

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon
Lígia Antunes Pereira Pinelli
Laiza Maria Grassi Fais
Andressa Mendonça Turci

DOI 10.22533/at.ed.5271928027

CAPÍTULO 8 65

CICLOS DE VIDA E ÉTICA DO ENVELHECIMENTO

Solange Aparecida de Souza Monteiro
Paulo Rennes Marçal Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5271928028

CAPÍTULO 9 78

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DEMOGRÁFICA DA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE COARI-AM

Edivã Bernardo da Silva
Wallace Ancelmo dos Santos
Ricardo Sartorello
Francisco Carlos Franco
Ivone Panhoca

DOI 10.22533/at.ed.5271928029

CAPÍTULO 10	89
ESPIRITUALIDADE E SAÚDE DO IDOSO: CONTRIBUIÇÕES PARA O CUIDADO HOLÍSTICO DE ENFERMAGEM	
Ester Lorrany dos Santos Gonzaga Teresa Cristina Rosa Romero Navarine Marta Miriam Lopes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280210	
CAPÍTULO 11	101
IDOSOS PARAIBANOS TRABALHADORES	
Marina Holanda Kunst José de Souza Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.52719280211	
CAPÍTULO 12	109
O “ETARISMO” E A VELHICE: REVISÃO DAS PUBLICAÇÕES NACIONAIS	
Mayara Pinheiro de Moura Rodrigues Isaac Felipe Leite Braz Rayane Pereira de Araújo Juliano Silveira de Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280212	
CAPÍTULO 13	116
O USO DAS TERAPIAS COMPLEMENTARES COMO ESTÍMULO DE COGNIÇÃO E MOTRICIDADE PARA IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CASA DE LONGA PERMANÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Paula Beatriz de Souza Mendonça Donátilla Cristina Lima Lopes Clarissa Maria Bandeira Bezerra Soraya Maria de Medeiros Jonas Sâmí Albuquerque de Oliveira Edilma de Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.52719280213	
CAPÍTULO 14	121
OS BENEFÍCIOS PSICÓLOGICOS DA ATIVIDADE FÍSICA NA TERCEIRA IDADE	
Rádila Fabricia Salles Antonio Sérgio de Moraes José Antonio Roberto Junior	
DOI 10.22533/at.ed.52719280214	
CAPÍTULO 15	130
POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITO DA PESSOA IDOSA: DESAFIOS DE MANTER UMA VIDA IGUALITÁRIA NO CENÁRIO ATUAL BRASILEIRO	
Amaíza Ferreira Batista Ayane Louise Fernandes de Oliveira Lidiane Casimiro Moreira Jessica Clemente dos Santos George Luiz de Souza Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.52719280215	

CAPÍTULO 16	135
QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS LONGEVOS SEGUNDO SUA CARACTERIZAÇÃO SÓCIODEMOGRÁFICA	
Arianna Oliveira Santana Lopes	
Stênio Duarte Pimentel	
Alessandra Souza de Oliveira	
Deisiane dos Santos Silva	
Luciana Araújo dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.52719280216	
CAPÍTULO 17	141
SEXUALIDADE DO IDOSO: PERCEPÇÃO E BENEFÍCIOS	
Rafael de Lima Monteiro	
Amanda Karla de Almeida Oliveira	
Ana Dark Aires de Farias	
Andreza Josiany Aires de Farias	
Brenda Séphora de Brito Monteiro e Silva	
Histalfia Barbosa Batista Neves	
Jeferson Pereira da Silva	
Marina Saraiva de Araújo Pessoa	
Nemório Rodrigues Alves	
Sabrina Emylle Torres Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.52719280217	
CAPÍTULO 18	149
SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: PERCEPÇÕES E VIVÊNCIAS	
Dharah Puck Cordeiro Ferreira Bispo	
Virginia Simonato Aguiar	
Maria Betânia Maciel da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.52719280218	
SOBRE A ORGANIZADORA	159

BENEFÍCIOS DA ANALGESIA POR ACUPUNTURA PARA O PACIENTE IDOSO DURANTE PROCEDIMENTO CIRURGICO ODONTOLÓGICO

Andreia Affonso Barretto Montandon

Universidade Estadual Paulista- UNESP, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Araraquara, São Paulo

Lígia Antunes Pereira Pinelli

Universidade Estadual Paulista- UNESP Faculdade de Odontologia de Araraquara Araraquara, São Paulo

Laiza Maria Grassi Fais

Universidade Estadual Paulista- UNESP, Faculdade de Odontologia de Araraquara Araraquara, São Paulo

Andressa Mendonça Turci

Universidade de Araraquara- UNIARA, Curso de Fisioterapia, Araraquara, São Paulo

RESUMO: O sucesso da Acupuntura, uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa na qual as doenças são tratadas por meio da inserção de agulhas em diversos pontos do corpo, contribuiu para seu reconhecimento como especialidade odontológica, em especial por aumentar a resposta imune e reduzir o estresse e a ansiedade induzidos durante procedimentos odontológicos. Desta forma, idosos com restrições relacionadas ao uso de anestésicos durante procedimentos cirúrgicos podem se beneficiar quando da realização da analgesia por acupuntura. Este estudo discute

os benefícios da analgesia por acupuntura para um paciente idoso por meio da apresentação de um caso relacionado à realização de extração dentária. A paciente MRG, 61 anos, procurou atendimento odontológico devido a hiperplasia gengival. Seu histórico médico não indicou perdas cognitivas ou funcionais, mas revelou a presença de hipertensão (140 x 100 mmHg, sem uso de medicamento) e claustrofobia. A paciente relatou ser adepta da medicina tradicional chinesa e homeopatia. Os exames clínico e radiográfico identificaram fratura na raiz do segundo pré-molar superior com indicação de extração. A cirurgia foi realizada com analgesia por meio da acupuntura sistêmica e auricular associadas à corrente elétrica (frequência de 60Hz) mediante estimulação bilateral dos pontos E44 e IG4 e dos pontos auriculares (lado direito) Shenmen, SNV, Rim e Maxila. O teste de sensibilidade indicou analgesia profunda. No pós-operatório prescreveu-se medicamento homeopático (*Arnica montana* CH12, 4 glóbulos, a cada 30 minutos). Concluiu-se que a analgesia por eletroacupuntura foi eficaz, permitindo a realização da exodontia de forma segura sem a necessidade de uso de vasoconstritores.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Hipertensão; Cirurgia Bucal; Acupuntura; Analgesia por Acupuntura.

ABSTRACT: The success of Acupuncture, a millennial technique of Traditional Chinese Medicine in which diseases are treated through the insertion of needles in various parts of the body, has contributed to its recognition as a dental specialty, in particular by increasing the immune response and reducing stress and the anxiety induced during dental procedures. Thus, elderly with restrictions related to the use of anesthetics during surgical procedures may benefit when performing acupuncture analgesia. This study discusses the benefits of acupuncture analgesia for an elderly patient by presenting a case related to performing dental extraction. The patient MRG, 61 years old, sought dental care due to gingival hyperplasia. Her medical history did not indicate cognitive or functional losses, but revealed the presence of hypertension (140 x 100 mmHg, without medication) and claustrophobia. The patient reported being adept in traditional Chinese medicine and homeopathy. The clinical and radiographic examinations identified a fracture in the root of the second upper premolar with indication of extraction. The surgery was performed with systemic and auricular acupuncture associated with electrical current (60Hz frequency) by bilateral stimulation of the E44 and IG4 points and the atrial points (right side) Shenmen, SNV, Kidney and Maxilla. The sensitivity test indicated deep analgesia. In the postoperative period, homeopathic medicine (*Arnica montana* CH12, 4 globules was prescribed every 30 minutes). It was concluded that electroacupuncture analgesia was effective, allowing the exodontia to be performed safely without the use of vasoconstrictors.

KEYWORDS: Aged; Hypertension; Surgery, Oral; Acupuncture; Acupuncture Analgesia

INTRODUÇÃO

Apesar de ser uma técnica milenar da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a Acupuntura, foi introduzida na Europa Ocidental há cerca de 25 anos, sendo reconhecida no Brasil, em 1961, quando da fundação da Associação Brasileira de Acupuntura (ABA); em agosto de 1995 foi reconhecida como especialidade médica (Bauer, 1995) e somente em 2015 na como especialidade na área Odontológica (CFO, 2015).

O objetivo da acupuntura é o reestabelecimento da saúde, ou seja, do equilíbrio, caracterizado como um processo contínuo e gradual e relacionado à influência de condições externas e internas. Atua nos três diferentes níveis do sistema nervoso central (SNC), a saber, o tronco encefálico, estruturas suprasegmentares e medula espinal por meio de arcos-reflexo simples e complexos, bem como de projeções encefálicas dos potenciais de ação gerados pela inserção de agulha no nível do ponto de acupuntura (Tabosa, 2015).

Para tanto, explora as energias vitais do corpo que circulam nos meridianos, que são uma rede de minúsculos canais onde circulam essas energias. Eles são divididos em 12 meridianos principais, 8 extras e várias ramificações menores conectando os órgãos vitais internos com todas as partes internas e externas, aflorando em pontos

específicos da pele, denominados acupontos. Os acupontos são os locais que concentram mais energias e onde podemos modificar o estado energético do meridiano ou órgão em questão. São os locais da pele que apresentam maior concentração de terminações nervosas.

Quando os acupontos são estimulados pelas agulhas, seja pelo seu movimento rotatório ou pela transmissão de corrente elétrica, estimulam-se os nervos periféricos dos músculos, que irão induzir o interneurônio a entrar em ação enviando sinais para o Sistema Nervoso Central, onde serão liberados os neurotransmissores que promovem a supressão da dor.

O presente relato de caso tem por objetivo apresentar um caso clínico de uma paciente idosa hipertensa e ansiosa que necessitava de exodontia, sendo discutido os benefícios da analgesia por meio da eletroacupuntura.

METODOLOGIA

A paciente MGR, 61 anos, sexo feminino, casada, sem perdas cognitivas ou funcionais, procurou atendimento na Disciplina de Clínica Integrada da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP com queixa de hiperplasia gengival na região vestibular do dente 15, pilar de prótese fixa.

Na anamnese, verificou-se que a paciente era hipertensa (140 mmHg x 100mmHg) sem uso de medicamento (frequência cardíaca inicial 84 bpm), claustrofóbica, ansiosa, adepta a medicina tradicional chinesa e homeopatia. Relatou extrema ansiedade mediante tratamento odontológico. Os exames clínico e radiográfico mostraram fratura radicular no dente 15 (segundo pré-molar direito) sendo estabelecido como plano de tratamento a exodontia deste elemento e preenchimento com biomaterial e membrana de colágeno.

Devido a hipertensão, ansiedade e prática da Acupuntura, a paciente fora informada sobre a possibilidade da analgesia ser realizada por meio de eletroestimulação sem a necessidade de uso de vasoconstritores. Após consentimento da paciente para o uso de tal técnica, os procedimentos foram iniciados.

Inicialmente, a paciente foi posicionada em decúbito dorsal na cadeira odontológica. Na sequência, agulhas de aço inoxidável de 25 x 30mm ou de 20 x 15mm foram introduzidas, respectivamente, em acupontos sistêmicos e auriculares. Como pontos sistêmicos foram utilizados, bilateralmente, os pontos E44, ponto localizado entre o 2º e 3º dedos do pé, pertencente ao meridiano do estômago (Figura 1) e IG4, no lado radial, no 2º metacarpo, pertencente ao meridiano do Intestino Grosso (Figura 2), utilizando-se os pontos contralaterais ao lado da cirurgia como pólos positivos e os ipsilaterais como pólos negativos. Também foram utilizados os pontos auriculares Shenmen, Maxila, Sistema Nervoso Central (SNC) e Rim na orelha direita, sendo os dois primeiros os pólos negativos e os dois últimos, os pólos positivos (Figura 3). Após inserção das agulhas, as garras do equipamento foram posicionadas nas agulhas,

sendo selecionada a corrente elétrica de 60Hz.



Figura 1- Acuponto E 44, localização entre o 2º e 3º dedos do pé, **ações na MTC:** acalma a mente (Shen), indicações: febre, sensação de calor, sede, desejo de silêncio, dor nos olhos, *dente*, face, *analgesia*, dor na mandíbula, sangramento gengival, dor de estômago, **área alvo:** face, dentes, olhos; nome: Neiting – Pátio Interior.

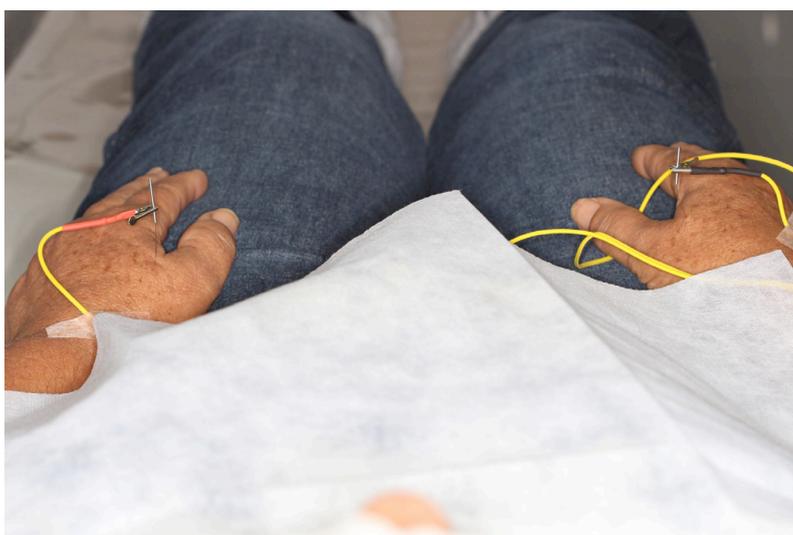


Figura 2- Acuponto IG 4, localização: no lado radial, no 2º metacarpo; **ações na MTC:** Dispersa o Qi do pulmão, interrompe dor, analgesia, regula o Qi defensivo (Wei Qi), acalma a mente (Shen), beneficia olhos, nariz, orelha e boca, promove parto, libera o exterior; indicações: febre, resfriado, aversão ao frio, dor de dente, cabeça, olhos, braço e ouvido, trismo, hemorragia nasal, paralisia facial, rigidez no pescoço, sinusite, ansiedade, congestão e secreção nasal, visão turva, reanima estado de inconsciência, áreas alvo: cabeça, face, boca, nariz, garganta, ouvido, braço; nome: Hegu – Vale da junção (convergência).



Figura 3- Pontos auriculares utilizados

Após a remoção da prótese fixa da paciente, foram realizados testes de sensibilidade à palpação até que o cirurgião verificasse analgesia profunda. Realizou-se incisão de Newman modificada e extração por meio de alavancas e fórceps. Devido à perda óssea verificada após a exodontia, realizou-se preenchimento com biomaterial e membrana de colágeno (Figura 4). No período pós-operatório houve a prescrição de medicamento homeopático (*Arnica montana* CH12) na posologia de 4 glóbulos a cada 30 minutos.

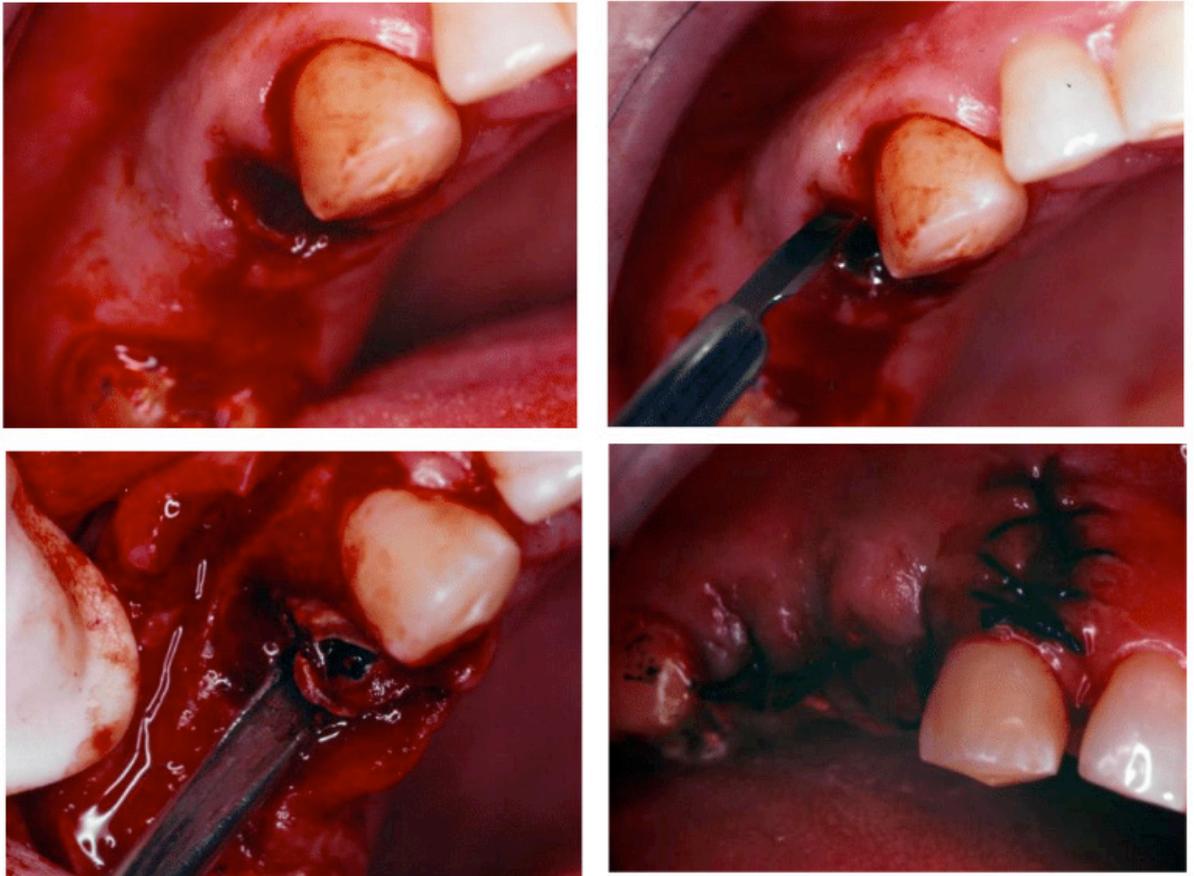


Figura 4- Sequência operatória adotada: a) aspect inicial, b) incisão trapezoidal, c) exodontia com periótomo, d) colocação de biomaterial, membrana e sutura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A analgesia profunda foi alcançada após 15 minutos de início da estimulação elétrica, sendo mantida durante todo o procedimento cirúrgico, o qual não apresentou intercorrências. Tal analgesia fora obtida devido à seleção adequada dos acupontos e da frequência da corrente elétrica.

Segundo a MTC, o acuponto E44 atua acalmado a mente (Shen), sendo indicado para tratamento de febre, sensação de calor, sede, desejo de silêncio, dor nos olhos, dente, face, analgesia, dor na mandíbula, sangramento gingival e dor de estômago. Suas áreas alvo são face, dentes e olhos. Já o acuponto IG4 dispersa o Qi do pulmão, interrompe a dor, promove analgesia, regula o Qi defensivo (Wei Qi), acalma a mente (Shen), beneficia olhos, nariz, orelha e boca, promove parto, libera o exterior, sendo indicado para tratamento de febre, resfriado, aversão ao frio, dores de dente, cabeça, olhos, braço e ouvido, trismo, hemorragia nasal, paralisia facial, rigidez no pescoço, sinusite, ansiedade, congestão e secreção nasal, visão turva, reanima estado de inconsciência, tendo como áreas alvo a cabeça, face, boca, nariz, garganta, ouvido e braço.

Como relatado, a Acupuntura foi utilizada para a exodontia e enxerto de biomaterial. Assim sendo, eliminou a necessidade de medicamentos, tais como vasoconstritores, analgésicos e antiinflamatórios, medicamentos que podem gerar

interações medicamentosas prejudiciais aos idosos.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a analgesia por eletroacupuntura foi eficaz, permitindo a realização da exodontia de forma segura e sem necessidade de uso de medicamentos durante e após a cirurgia.

REFERÊNCIAS

Bauer JA. Acupuntura. In: Barros JJ; Rode SM. Tratamento das disfunções craniomandibulares - ATM. São Paulo: Santos, 1995. p. 175-183.

Tabosa AMF. Mecanismo neuro-humoral da ação da acupuntura. In: Yamamura ML, Yamamura Y. Guia de Acupuntura. 1 ed. Barueri, São Paulo: Manole. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. RESOLUÇÃO N. 160, DE 2 DE OUTUBRO DE 2015

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-152-7

